

O CLARÃO

ORGÃO DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUÍDO E DE MAIOR ACEPÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA - BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1916

NUMERO 168

I^a PHASE

20— Agosto —1911

1— Julho —1914

O perigo

alemão

A CONQUISTA DO BRAZIL

: ATLAS REVELADOR :

D'«O século», do Rio de Janeiro, de 3 do corrente:

«Em sua «Carta de Paris», datada de 3 de dezembro, e hoje publicada n'«O Paiz», escreveu Xavier de Carvalho:

«Contam os jornaes do norte da America, folhas essencialmente neutras, um episodio que o «Daily Mail», de Londres, sublinhou e a que as folhas de Paris (e de Madrid egualmente) se referiram, com interessantes e precisos commentarios.

Trata-se do seguinte: num «lunch» do Club dos Caixeiros Viajantes, em Nova York, o sr. Alfredo Noyes mostrou aos hospedes um atlas recentemente publicado na Alemanha, no qual vemos designadas como regiões alemãs toda a parte sul do Brazil, quasi toda a Republica Argentina, o Uruguay, o Paraguay e o Chile.

Existe esse atlas?

Sim, existe e é compulsado nas grandes escolas da Alemanha.

Foi publicado em Leipzig, com o titulo Gross Deutschland, ha cerca de quatro annos, pelo sr. R. Tannenberg.

Na pagina 255 desse atlas é que se encontra o mappa da futura Alemanha da America do Sul.

O autor diz mesmo que é preciso supprimir, por inúteis, as linguas hespanhola e portugueza.

Esse desejo de bom e intransigente pan-germanismo não vem no atlas: exprimiu-o o autor numa entrevista ha annos publicada e a que o «Daily Mail» também se referiu, citando a revista alemã onde fora publicada.

Leia-se, portanto, com a devida attenção Sudamerika una die deutschen

interesses, de Wilhelm Sievers, em que apparece nitidamente expresso com uma sinceridade brutal o plano de germanização do sul do Brazil.

Primeiramente, por meio de influencias, sob a forma de colonização economica e industrial, depois, pelo meio da conquista, à maneira teutonica.

O pan-germanista Sievers, autoridade nas altas regiões officiaes de Berlim, acrescenta:

«Uma annexação como a que realisamos na China, em Kião-Tcháou, é perigoso, porque levantaríamos protestos da população indigena: o que é necessario é a conquista pela força, completando o trabalho anterior da conquista pacifica pela influencia commercial.»

Isto é, a Alemanha continuará na America do Sul a obra que havia emprehendido na Belgica, e com resultados identicos.

Que os brasileiros ponham os olhos no quadro actual da Belgica, espezinhada e esmagada, e vejam o que os espera, se não se precaverem, com tempo, contra o sonho imperialista da Alemanha, estendendo os seus tentaculos nas regiões mais ricas e de maior futuro desse paiz sul americano.

Vejase agora o que diz o sabio alemão, em 905, no Ein pan-germanische Deutschland:

«Não creiam que a entrada em jogo das forças e dos capitães allemães seja mal recebida pelos sul americanos.

Os mais discretos acolherão mesmo com prazer esse concurso material e moral.

(O autor antevia com dez annos de antecedencia a liga Pro-Germania).

Todos hão de ver nesse effectivo apoio alemão um obstaculo ao inimigo natural, que é a Republica dos Estados Unidos da America do Norte.»

Em 1908 o celebrado von Liebert, no sonho da conquista alemã na America do Sul, conclue:

«Temos cincoenta milhões de homens no imperio allemão e cerca de outros trinta milhões que falam a nossa lingua, não estrangeiro.

Essa massa poderosa, que nos é unida por laços de sangue e de idioma, deve apertar ainda mais os seus laços conosco, ligando-se com todos nós pelas razões ethnicas, literarias e economicas.

Assim compenetrada de uma maneira mais intima, formará o grande

II^a PHASE

28— Agosto —1915

imperio allemão de que fala o nosso querido imperador desde 1896.»

Leia-se ainda (visto haver inconsciencientes que não querem ver) o que diz Friedrich Langer na pagina 208 do Reich und Deutschum:

«Os Estados divididos no interior por uma politica de personalismo (como se na Alemanha também não existam divisões interiores de chefes de partidos!) Estados como a Republica Argentina, o Brazil e, mais ou menos, quasi todas essas Republicas de mendigos da America do Sul, devem ser levados pela doçura ou pela força e escutar as palavras significativas...»

E quaes são as palavras significativas do sr. Langer, douto allemão, tão escutado nas altas regiões de Berlim?

1.—a annexação, pela força, dos Estados do sul Brazil, a Argentina, o Uruguay, o Paraguay e o Chile;

2.—a substituição do portuguez e do hespanhol, lingua de mestiços e de povos decadentes, pelo allemão, a lingua que fala o povo eleito de Deus e do seu unico representante na terra—o kaiser.

A tudo isso respondem as almas ingenuas:

— Entre mortos e feridos alguém ha de escapar!

Não Ninguém escapará, porque a Alemanha (e a Belgica sabe isto hoje melhor do que ninguém) possui uma organização maravilhosa de conquista

pacifica, pelos seus caixeiros viajantes e pelos espiões, pela sua imprensa bem disciplinada, pelos seus bancos que auxiliam o desenvolvimento da industria alemã e a expansão do commercio allemão

Muito antes dos canhões 420 terem demolido as fortalezas de Antuerpia, para dar passagem ao exercito invasor, já a Alemanha possuía o que havia de solido e de bom na capital flamenga das margens do Escalda.

Podemos por isso concluir: que antes de vermos, um dia talvez proximo, uma poderosa esquadra alemã nas costas do sul do Brazil cobrir com os seus grossos canhões de cerco o desembarque de 50 a 60 mil soldados para

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital Trimestre	2\$200
Semestre	4\$200
Anno	8.400

Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agência de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia eve ser endereçada á rua Felipe Camarão n. 2

se apoderar pela força dos Estados do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, devemos constatar o açambarcamento das forças vivas daquelles tres Estados nas mãos germanicas, sobretudo de allemães pacificos e quasi todos naturalizados, o que nada significa, porque segundo a lei allemã, chamada a lei Delbruck, art. 25, todo o allemão naturalizado, nunca perde a sua verdadeira origem: isto é, fica sempre allemão

Só os Estados Unidos da America do Norte é que comprehenderam o fundo hypocrita da lei Delbruck, e é por isso que decretaram em 1906 a obrigação para todos os naturalizados de uma renuncia em forma do paiz de origem.

O que não impediu, como temos visto—a impudica e descarada propaganda de espionagem e de actos criminosos de tantos allemães naturalizados nos Estados Unidos nestes ultimos mezes.

Desenganem se os ingenuos (porque só a esses nos dirigimos, visto os outros, os que vivem dos cobres secretos da Allemanha, saberem que dizemos a verdade), a Allemanha é uma nação poderosa e intelligente, inchada com faceis triumphos sobre povos desarmados e cega por um orgulho desmedido e um feroz egoismo

Se não fôr subjugada pela quadrupla «entente» na Europa, creiam que a verão muito em breve ahi, na America do Sul, de garras aduncas, promptas a devorar esses povos mal armados e que durante annos se deixaram enganar pelos contos de sereia da avelhacada Germania...

Mas... a que desejamos chegar? perguntam-nos dahi.

A fechar as nossas portas á Allemanha?

Não. Longe disso.

Esse paiz com uma população laboriosa e enorme, é um grande mercado para os productos do Brazil e os emigrados allemães são um elemento de vida para um paiz novo.

Haja no entanto, o maximo cuidado.

Não os deixem dar leis e crear um estado dentro do Estado.

Nada de escolas allemães, mas escolas brasileiras onde os filhos de colonos allemães possam continuar o en-

sino da lingua patria uma hora por dia, o maximo.

E não deixem germanizar o exercito brasileiro.

Mais vale ter soldados conscientes do que soldados mechanicos... á prussiana.

O Brazil deve pertencer aos brasileiros—simplesmente aos brasileiros, que encontrarão, no entanto, «auxiliares amigos» nos colonos da mesma raça latina, sem idéas imperialistas, não esquecendo, contudo, a boa collaboraçã de outros colonos de diversas raças... mas que não tenham idéas de conquista!

MOFINA

Quando se pagará o mez de Dezembro do anno de 1914, aos empregados publicos estadoaes?

Falta de dinheiro, não!!

Falta de autorisação tambem não, porquanto existe uma lei especial do anno findo autorisando esse pagamento!

No emtanto paga-se em dia UM CONTO E DUZENTOS MIL RÉIS ao felizado sr. Mira sem saber-se porque serviço, a Companhia de artistas, as passagens para o Rio de Janeiro e outras cousas mais, sem que haja autorisação, para estas despesas.

Um caloteiro.

Duas Marias

Não ha muito tempo que noticiamos factos occorridos em Joinville, praticados por um frade cachorro que atende ao chamado de Sundrup, que, agarrado aos «habitos» das celeberrimas «esposas» de Christo, pratica toda sorte de immoralidades, rebaixando a religião de Jesus, do qual é falso representante, tendo ainda o auxilio das pobres victimas denominadas—Filhas de Maria.—

O perfido Sundrup, de ha muito vem minando a consciencia do pobre povo de Joinville incutindo-lhe principios e idéas absurdas, usufruindo com esse proceder vantagens pecuniarias, além da separação de nacionalidades onde a brasileira é tratada com pouca caso e até de resto.

A propria religião tem ali duas nacionalidades, uma allemã e outra brasileira, havendo tambem duas congregações de—Filhas de Maria—, uma brasileira, outra allemã, de sorte que, para cada congregação, as missas são resadas em horas differentes, sendo para uma ás 5 e para outra ás 6 da manhã!

A missa resada para as Filhas de Maria allemã os brasileiros não podem assistir e vice-versa.

No dia 15 de Janeiro do corrente anno, o malandro Sundrup organizou um pic nic em S. Francisco e de parceria com as «esposas» de Christo arrecadou das incautas filhas das duas Marias um cobre regu ar a lá se foi ca-

minho do dito S. Francisco, tendo para tal fim fretado duas lanchas, sendo uma para conduzir brasileiros e outra para conduzir allemães.

O pic-nic, segundo rezam cartas d'ali foi sumptuoso, nada faltou, comeu-se bem, bebeu-se melhor e por fim dançou-se o «Serapico»...

Houve confissão e as perguntas das paginas do 119 a 121 do MANNA foram observadas fielmente.

Pro pudor!

Ora ahi está porque o «Clarão» é falador e tido por má imprensa!

Denunciando como denunciemos estas bandalheiras, outro fim não temos a não ser, chamar a attenção dos nossos patricios para que não se deixem desprestigiarem por esse tratante de sotania, que com tal procedimento nos avilta, considerando nos abaixo dos carcamanos e de um povo fallido e sem brio.

Onde se vio fazer-se distincção de nacionalidades para ministrar se a religião de Christo?

As familias, os moços, o povo enfim da nobre e digna Joinville devem expulsar de seu seio esse frade cachorro, esse bandido que nos enxovalha, que nos deprime, que zomba das nossas leis, dos nossos costumes e da nossa cara Patria.

Si os que nasceram em Joinville se orgulham de serem brasileiros si nelles existe um pouco de amor patrio, que chamem a contas esse Sundrup milcreado, obrigando-o a respeitar aquillo que de mais sagrado possuímos, a nossa patria, afim de que não se diga que somos um povo fallido, estúpido e boçal, como já se tem dito dos pulpitos, nas conferencias e em escriptos que correm mundo.

Os christos de Joinville que fujam do Sundrup e sa vibora que estrangula e mata e os brasileiros que se retirem da egreja commercial deixando o tratante lidar sómente com os seus patricios porque elles se entendem...

Para se orar a Deus não é preciso ir a egreja, principalmente aquellas que tem como vigarios um tratante, um hypocrita, um typo sujo e immoral como é o Sundrup.

BIER.

: BOM ESTOMAGO :

O «Dia», de 18, termina assim um artiguinho, cujo autor é bastante conhecido pela sua elevação de caracter e correcto procedimento:

Já uma vez o sr. Thiago da Fonseca teve a sem cerimonia de assistir a uma conferencia na «Fratellanza Italiana», mesmo a proposito da guerra, na qual a Italia foi levantada mais alto que os Alpes e a Austria foi lançada aos profundos abysmos. E ninguem protestou...

Por ahi se vê que o homem não só tem um estomago capaz de digerir pedras, como não perde o velho costume de andar sempre accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo!

O «Dia» ataca os alliados e os italianos, e o seu redactor chefe vai ás festas da «Fratellanza Italiana»!

E' correcto...

PASTOR PRESBYTERIANO MAL EDUCADOS E SUJOS

DR. JULIO NOGUEIRA

Deste illustre e digno pastor, recebemos a amavel visita, entretendo com elle uma longa palestra que muitissimo nos alegrou e captivou. Verdadeiro Apostolo do Bem, o revdmo. pastor dr. Nogueira é um propagandista do Evangelho de Christo.

Fossem todos os padres e frades iguaes ao pastor Nogueira e teriamos uma religião solida, baseada nos verdadeiros principios da sã moral.

Infelizmente não são iguaes aos protestantes os srs. do clero catholico apostolico romano.

A differença é enorme, os protestantes espalham pelo povo a verdadeira religião de Christo e o clero romano prega a superstição, o fanatismo religioso e a mentira, custando tudo isso ao pobre povo muito bom dinheiro.

Agradecidos ao dr. Nogueira.

A G E N T E S

A CASA ZENITH, rua Benjamin Constant 25, São Paulo, procura agentes em todas as localidades, offerecendo optima remuneração.

DO CORREIO

Do digno sr. administrador dos Correios deste Estado, dr. Marinho de Souza Lobo, recebemos uma circular pedindo que a elle seja remittido o numero do nosso jornal, quando neste houver alguma reclamação contra o mesmo correio e suas agencias, afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

A circular do sr. administrador dos Correios é uma prova cabal de que s. s. deseja manter na sua repartição a mais completa ordem e moralidade, obrigando ainda as suas agencias a seguirem o mesmo caminho.

Muito bem, assim devem fazer os demais chefes de repartições que como o digno director, dr. Marinho têm responsabilidades.

O "Clarão", agradecendo fará o que pede s. s., si porventura tiver alguma reclamação a fazer.

O ESPIRITISMO

Do Centro Espirita Amor e Humildade do Apostolo recebemos comunicação da posse de sua nova directoria que ficou assim organizada:

Presidente, João de Bitencourt Machado; vice, Gil Amadeu Beck; 1º secretario, João Maria F. da Silva (re-eleito); 2º dito, Francisco Pereira de Oliveira Filho; exhortadores, Heitor Luz (re-eleito) e João Candido da Silva; thesoureiro, Ricardo Goulart; adjuncto, Joaquim Livramento; bibliothecario, Ildefonso Telemberg; fiscaes, Agostinho Campos e João Feliciano Alves.

Agradecido.

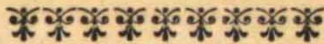
Meia duzia de typos sem educação, malandros por excellencia, desses que por ahi andam a maior parte das vezes èbrios, tiveram a audacia de criticar de um «terno» de Reis organizado por moças da nossa melhor sociedade, cujo fim foi visitar as familias mais dignas de Florianopolis, na noite de 6 para 7 do corrente.

Não acostumados a presenciarem esses festejos, que nas grandes cidades são communs, os taes typos sujos e indecentes deram o que fazer as linguas, sem se lembrarem que tinham logar proprio onde accomodal-as.

Felizmente, essa recula da «thesoura» é bem conhecida e todos sabem que ella preferiria um «terno» de gente atoa, onde a viola e a gaita far-se-iam ouvir acompanhados da aguardente com o tradicional mel de pau, bebida propria dos vagabundos que além das «farras», nada mais conhecem e que por isso mesmo criticam do que é serio e moral.

Emquanto esses inconscientes escarnecem das gentis senhorinhas que organisaram o «terno» de Reis, nós batemos palmas e dizemos:

—Muito bem.



ATTENÇÃO

A garrafa com a excellente «agua potavel», contendo os ingredientes barro e lama, «substancias inoffensivas», ao estomago de qualquer pessoa, acha-se em exposição na sala de visitas da residencia de nosso redactor para quem quizer certificar-se.



FESTEJOU SEM SABER

O morador do palacio roseo na cega obediencia de prestar homenagem á seita catholica romana, illuminou por fóra e por dentro todo o edificio, na noite de 19 do corrente, na inadvertencia de que assim commemorava a inolvidavel data de 1759, em que o verdadeiro Apostolo da moral social, expulsou de Portugal e Brasil os jesuitas, esses tratantes que têm sido o horror da humanidade e o perseguidor do pobre vivente desde o berço até o tumulo.

Foi uma mesmo de tirar o chapeo, mas si o proprietario illuminou o seu palacio por um e outro facto, accendeu como se diz, uma vela a Deus e outra ao diabo.

Cousas da benção papal...

Na politica é o mesmo...

Attenção

A venda avulsa d'«O Clarão», é de 200 rs. o exemplar.

UMA CADEIRA DE OURO

MASSIÇO POR CEM

MIL RÉIS : : : : :

Consta-nos que um padre ou frade allemão, lá pela beocia Sto. Amaro ou S. Pedro, autorisado naturalmente pelo chaveiro do ceu, anda vendendo aos «verdadeiros catholicos», que se confessão cadeiras de ouro massiço para n'ellas se sentarem no ceu, quando lá chegarem cansados da grande jornada, da terra ao mesmo ceu.

O preço fixo é de 100\$000 da dita cuja, e provoca a vontade de possuir-se uma, e foi assim levado pela fê catholica, que um devoto e crente do Santo Burro, correu á casa, contou cem bagarotes e ajoelhado às plantas do frade entregou-lhe o «aramé» sem recibo algum.

Si não fosse a raiva que nos vota, esses «santos» padres deturpadores da religião de Christo, pretenderiamos uma dessas cadeiras de ouro, mas que tivesse a seguinte inscripção nas costas da mesma cravejada de brilhantes —Redacção d'«O Clarão».

Aproveitem, fieis crentes da fraldhada a liquidação de cadeiras que estão fazendo.

Quem deixará de comprar uma cadeira de ouro maciço, por 100\$00, para sentar se no ceu?

Uma cadeira garantindo o ceu e vendida por um frade!

Rua da Ignorancia.

DESAFORO DE UM

JESUITA ALLEMAO

Na terça-feira, 18 do corrente, um frade allemão, estúpido e boçal, destes que alardeiam a «kultura», patria, n'uma linguagem desabrida e immoral, na pratica, depois da novena de S. Sebastião, vomitou bilis a valer contra o povo, chamando-o de malcreado, gente sem educação e outras «amabilidades», proprias dessa recula de sotainas, tudo isto em completa contradição com a doutrina de Jesus, que é toda de sua vida, de paciencia, de paz e de amor.

Felizmente, o povo comprehendendo que o frade estava naturalmente hydrophobico e rio se a valer, não levando a serio o que elle disse.

O tratante julgou que estava em algum pulpito de sua terra onde o povo subjugado em seus direitos só tem liberdade de elevar e respeitar o kaiser e a fraldhada que junto a elle conspira.

Engana-se meu frade, nós, os brasileiros estamos acostumados a não ligar importancia aos grosseiros, aos malcreados, porém quando a cousa vai demais o pau entra em scena.

Vamos indagar do facto e do nome do sujo sotaina e conforme as injurias que nos forem ministradas, voltaremos a carga.

E' preciso que os brasileiros tomem uma providencia contra esses sôtaíns estrangeiros que nos tratam com pouco cazo.

Obriga-os a nos respeitar e respeitarem a nossa nacionalidade, eis o nosso tentamen.

Nada de facilidades, nada de condescendencias e muito zelo por tudo aquillo que nos diz respeito, eis o nosso caminho a seguir.

E' melhor prevenir o mal do que cural-o.

Herculano.

COM A SUPERINTENDENCIA

: MUNICIPAL :

Chamamos a attenção da Superintendencia para o matto que devido a secca, cresce sobre as ruínas do «terremoto», existente na ex rua Felipe Camarão que, além de prejudicar o effeito de tal «embellezamento», torna-se um eminente perigo aos transeuntes e moradores daquellas immedições. principalmente á noite com a «bella iluminação publica electrica» que possuímos, que nos faz ter saudades da primeira iluminação das «candeias de azeite de peixe».

Com uma roçada e capinação, evitar-se-á qualquer desgraça.

Um convertido pelas conferencias do padre Martins.

BOBO E PEDANTE!

Do enlulado e pedante ex-assignante d'«O Clarão», recebemos um envelope contendo a sua desenhada mão direita, pintada de preto, com o algarismo de 1466 rs.

Damos publicidade a esse facto, para que o commercio se previna quando o «janota» comprar fiado, por que elle adoptou pagar suas dividas com uma mão preta porcamemente pintada!

Temos certeza que o Papae sabendo desse facto, o reprehenderá por essa falta de educação.

Si a mão negra que remetteu à redacção do «Clarão» foi para assustar a engana-se, venha pessoalmente, mas... venha bem.

Aqui não se morre de caretas.

1.466.

: AGRADECIMENTO:

Do sr. Luiz T. da S. assignante do «Clarão» recebemos a devolução desse organ independente.

Não acompanhou entretanto a devolução a importância de 1:466 rs. que está devendo dos mezes de Dezembro e Janeiro (por esquecimento talvez, ou por ignorar que o pagamento de uma

assignatura de jornal é adiantada e não quando vencida).

O que haverá?

Só si é alguma boyocotage de nova especie. exercida sobre o functionalismo, para, por falta de azeite, apagar-se a Luz da Verdade ou uma conversão por effeito dos sermões do Martins.

Logo que descobramos a cousa daremos mais força a Luz.

Fica aberto no livro de matriculas dos assignantes o seu debito de 1466 réis.

Estamos satisfeitiísimos com essas devoluções. porque ellas teem produzido os beneficos resultados das ex-communhões; exemplo mathematico:

sahiram molestados . . . 2

pediram assignatura . . . 5

Oh! benedicta boyocotage!

IMPAGAVEIS...

Leiam este pedacinho do «Aproveitando os tempos» — publicado no «supplemento ao Der Urwaldsbote» de 14 do corrente:

«Infelizmente, o momento não é dos melhores para que a Allemanha faça sentir ao sr. Lansing e aos Estados Unidos qual é a attitudo que um paiz que se diz neutro deve tomar.

A Allemanha terá que se ir sujeitando aos vexames que lhe impõe a America do Norte mas isso até que, livre da Europa, possa mostrar ao covarde que no campo da lucta honesta e seria ella não recua, não teme, seja lá á quem for.,»

O que diz a isto o «Dia» com as suas tres e quatro columnas de telegrammas?

O momento não é dos melhores...

E parece que cada vez fica peor.

Os Estados Unidos que se previnam, porque uma vez engulida a Europa, elles vão ser engulidos tambem.

MAIS UMA VICTIMA

DA URUCUBACA

A «Folha do Commercio», esta tribuna do felizardo sr Mira, dirigida pelo enlulado e aprimorado Oliveira gordo, foi atirada á praia pela Urucubaca, do mesmo modo porque foi o outro pulpito, onde o redactor-proprietario, para merecer «as boas graças» do Deus do Vaticano, acendia vellas todos os dias aos Santos da Curia Romana.

A urucubaca notando o caminho errado que trilhava aquella Tribuna, não tratando de interessar-se pelo commercio, pelas industrias, pelas artes e tudo enfim que diz respeito ao progresso e bem estar publico, só se occupando em seus artigos de fundo com bobagens de feitiçaria do alto personagem João do Braço; e quemando podre incenso em laudatorios

artigos aos actos inconstitucionaes do Governo, taes como o da obrigatoriedade dos proprietarios pagarem antes de assentada a rede de exgottos (secos) e outros actos semelhantes. atirou a «Folha» de catrambrias e patas ao ar.

Os turibulos incensadores estão desaparecendo e quem nos dirá que não sejam prenuncios longinquos de alguma fatalidade, oriunda da benção papal de 1 de Outubro de 1915?!

Esperemos.

CALEMBOUR:

O' Jesuitas, vós sois d'um faro tão as.

[tuto,

Tendes tal corrupção e tal velhacaria,

Que é incrível até que o filho de Maria

Não seja inda velhaco e não seja cor-

[rupto,

Andando ha tanto tempo em tão má

[«companhia».

Guerra Junqueiro.

A confissão

O QUE ELLA E' E

PARA QUE SERVE

(Continuação)

O padre Chiniquy, autor da preciosa obra: «O sacerdote, a mulher e o confessorio», falando de um cura que elle confessou quando era sacerdote de Roma, expressa-se assim:

«O numero de mulheres casadas e solteiras que se haviam confessado com o penitente era approximadamente de 1.500, das quaes, me disse elle, havia corrompido pelo menos 1.000, fazendo-lhes perguntas sobre as coisas mais repugnantes, pelo simples prazer de satisfazer a perversidade do seu proprio coração deixando-as na ignorancia dos pensamentos peccaminosos e desejos criminosos que abrigava para com ellas.

Mas confessou-me que havia destruido a castidade de 95 penitentes, que haviam consentido peccar com elle.

Oxalá, exclama o padre Chiniquy, fosse este o unico sacerdote que hei conhecido, que se tenha degradado pela confissão auricular!

Mas, ai! quão poucos são os que têm escapado dos laços do tentador. comparados com os que têm caído!

(Continúa).
